

Sosiedade tenki debate kriminalizasaun hosi difamasaun, afirma PM - Notícias SAPO

LUSA, 15 de Junho de 2020, 22:55

Primeiru-ministru konsidera iha loron-segunda ne'e katak hanesan importante atu sosiedade debate possibilidade hosi kriminalizasaun difamasaun nian, lakohi deklarasaun nia pozisaun kona-ba proposta ne'ebé apresenta hosi Ministériu Justisa.



"Husik atu sosiedade ko'alia kona-ba asuntu ne'e. Konsellu Ministru seidak iha dokumentu ne'e", afirma hosi Taur Matana Ruak bainhira Lusa kestiona katak nia konsidera atu nasaun preziza kriminaliza difamasaun ka la'e.

Taur Matan Ruak reaje ba notisia ne'ebé Lusa avansa ne'ebé hatete katak Governu hakarak kriminaliza difamasaun ho injúria sira hodi hatán ba situasaun sira hosi ofensa honra nian, naran di'ak ho reputasaun hosi ema sira ho entidade sira, iha komunikasaun sosial ho rede sosial sira.

Proposta hamosu ona krittika sira hosi líder oioin no hosi área sira sosiedade timoroan nian.

"Krittika sira hanesan benvindu. Ha'u seidak simu iha ha'u nia dokumentu dokumentu ruma kona-ba asuntu ne'e. Ha'u hein atu ema sira fó sira nia opiniaun, kontribui ho saida maka sira bele", afirma hosi primeiru-ministru ne'ebé ko'alia hafoin reuniaun ida ho Prezidente, Francisco Guterres Lu-Olo.

Hodi hatán ba jornalista sira kona-ba kestaun hanesan, no iha lian tétun, xefe Governu hatete ona katak iha asuntu ne'e hanesan "importante haketak kestaun rua, entre liberdade espresaun, no insultu sira ho desrespeitu ba ema sira".

"Respeitu hanesan importante iha demokrasia", nia afirma.

Medida sira ne'ebé hato'o, introduz iha planu hosi dekretu-lei ne'ebé prepara hosi Ministériu Justisa no ne'ebé maka Lusa iha asesu, hanoin kastigu kadeia nian ba kazu sira difamasaun ho insultu sira, ba krimi ofensa ba prestíjiu hosi ema koletivu ka ekiparadu, ho krimi ofensa ba memória hosi ema sira ne'ebé mate.

"Governu konsidera oportunu julga no kastigu imputasaun balun hosi faktu sira ka juízu sensível sira hodi ofende, introduz iha Kódigu Penal krimi sira hosi difamasaun ho insultu sira, krimi ofensa sira ba prestíjiu hosi ema koletivu ka ekiparadu, ho krimi ofensa ba ema sira ne'ebé mate ona", refere hosi testu.

Sociedade timorense deve debater criminalização da difamação -- PM timorense - Notícias SAPO

15 de Junho de 2020, 13:10

Díli, 15 jun 2020 (Lusa) -- O primeiro-ministro timorense considerou hoje importante que a sociedade debata a possibilidade de criminalização da difamação, escusando-se a declarar qual a sua posição sobre a proposta apresentada pelo Ministério da Justiça.

"Deixemos que a sociedade discuta sobre isso. O Conselho de Ministros ainda não tem este documento" afirmou Taur Matan Ruak, questionado pela Lusa sobre se considera que o país precisa de criminalizar a difamação.

Taur Matan Ruak reagia à notícia avançada pela Lusa de que o Governo timorense quer criminalizar difamação e injúrias em resposta a situações de ofensa da honra, do bom nome e da reputação de indivíduos e entidades, na comunicação social e nas redes sociais.

A proposta suscitou já críticas de vários líderes e de setores da sociedade timorense.

"As críticas são bem-vindas. Ainda não recebi no meu gabinete nenhum documento sobre isso. Espero que as pessoas deem as suas opiniões, contribuam o que podem", afirmou o primeiro-ministro, que falava no final de uma reunião com o Presidente timorense, Francisco Guterres Lu-Olo.

Em resposta aos jornalistas sobre a mesma questão, e em tétum, o chefe do Governo disse que nesta matéria é "importante distinguir duas questões, entre liberdade de expressão, e os insultos e desrespeito pelas pessoas".

"O respeito é importante na democracia", afirmou.

As medidas propostas, introduzidas num esboço de decreto-lei de alteração ao Código Penal, preparado pelo Ministério da Justiça e ao qual a Lusa teve acesso, preveem penas de prisão para casos de difamação e injúrias, para o crime de ofensa ao prestígio de pessoa coletiva ou equiparada, e o crime de ofensa à memória de pessoa falecida.

"O Governo considera oportuno prever e punir determinadas imputações de factos ou juízos suscetíveis de os ofender, introduzindo no Código Penal os crimes de difamação e injúrias, o crime de ofensa ao prestígio de pessoa coletiva ou equiparada, e o crime de ofensa à memória de pessoa falecida", de acordo com o texto.

ASP // EJ